

303

CONTANDO UMA OUTRA HISTÓRIA: MEMÓRIA E IDENTIDADE DA SOCIEDADE CRUZEIRO DO SUL. *Bruna Cardoso Campello Damiani, Magna Lima Magalhaes (orient.)* (FEEVALE).

A pesquisa tem como objeto de estudo a Sociedade Cruzeiro do Sul, situada no bairro Primavera, no município de Novo Hamburgo, região do Vale do Rio dos Sinos. Pretende-se, a partir do levantamento histórico dessa sociedade e da sua configuração, identificar elementos possíveis de serem estudados sobre o histórico do povo negro na região do Vale do Rio dos Sinos, buscando com isso entender a presença negra em um espaço reconhecido como de colonização branca/européia. Objetiva-se que o estudo contribua com aportes para (re) pensar sobre as diferentes histórias de etnias distintas, suas elaborações e resignificações culturais, bem como os espaços ocupados pelas mesmas na história da região. Tenciona-se também contribuir com a discussão sobre a diversidade étnica existente no estado do Rio Grande do Sul, em especial na região do Vale do Rio dos Sinos. Para tanto, a pesquisa busca aportes e subsídios teóricos na micro-história, objetivando um outro olhar sobre a explicação histórica capaz de levar em conta as representações, as práticas e apropriações culturais como forma de entender o social. Indo ao encontro desta perspectiva, o trabalho faz uso da História Oral, além da utilização de outras fontes de pesquisas, tais como: fotografias, jornais, documentos, entre outros, como forma de elucidar, acrescentar e complementar dados e informações obtidos junto aos entrevistados. A sociedade em estudo foi fundada no ano de 1922 em Novo Hamburgo, então distrito de São Leopoldo. Sua organização teve como base a fusão entre o Sport Clube Cruzeiro do Sul e o bloco carnavalesco denominado de Leões, ambos contavam em sua formação somente com integrantes negros e moradores do bairro África (atual bairro guarani).